

RESUMO

Carvalho CRF. *Caracterização da evolução respiratória em distrofia muscular de Duchenne: implicações da força muscular respiratória máxima* [tese livre-docência]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2004.

Pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne apresentam uma queda da função respiratória com a idade que parece estar associado à fraqueza da musculatura inspiratória. Os objetivos do presente estudo foram avaliar a progressão da função pulmonar e da força muscular respiratória em crianças com Distrofia Muscular Duchene (DMD) e compreender a interação entre estes parâmetros. Foram avaliadas 69 crianças com idade média (\pm DP) de $9,31 \pm 2,44$ anos que se encontravam em acompanhamento médico e cujo diagnóstico foi estabelecido pela análise imunohistoquímica e expressão do gene da distrofina. As crianças foram avaliadas durante um dia regular de consulta médica sendo excluídas apenas aquelas que não conseguiram realizar os testes. A análise estatística foi realizada utilizando-se análises de correlação linear e multivariada considerando-se significante quando $p < 0,05$. A capacidade vital forçada (CVF) e o volume expiratório no 1º segundo (VEF1) dos pacientes apresentaram um crescimento até os 11 anos de idade decrescendo após esta idade. A altura e a força muscular expiratória máxima (PEmax) se mostraram variáveis independentes para predizer os valores da CVF e do VEF1 (para ambos, $r = 0,75$; $r^2 = 0,57$; $p < 0,001$). A PEmax e a força muscular inspiratória máxima (PImax) atingiram um valor de pico, respectivamente, aos 9 e 11 anos de idade reduzindo-se após estas idades. O declínio da PEmax com a idade ($r = -0,672$; $p < 0,000$) foi mais pronunciado do que o da PImax ($r = -0,567$; $p < 0,000$). Os resultados obtidos sugerem que a queda da função respiratória ocorre mais precocemente do que se tinha conhecimento. Além disto, a força muscular expiratória mostrou-se um parâmetro mais importante do que a força inspiratória para predizer a queda da função respiratória nos pacientes com DMD.